



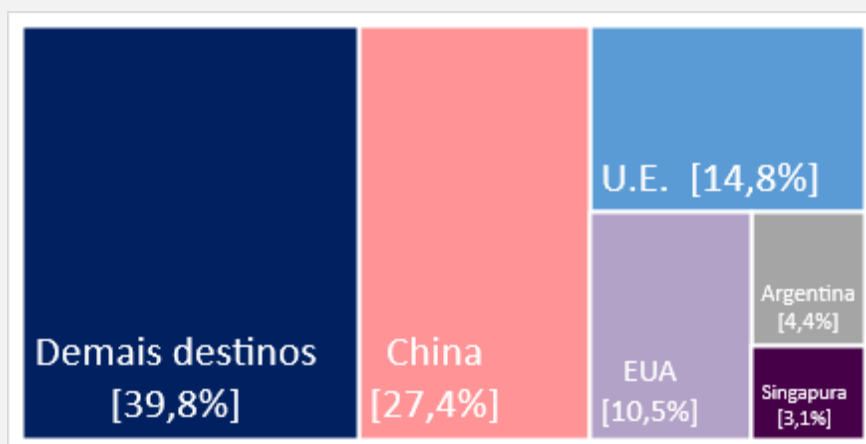
Boletins Funcex Balança Comercial e Rentabilidade das Exportações

Ano IV, Nº 4, abril de 2022

EM FOCO

- ⇒ As exportações do primeiro trimestre de 2022 atingiram US\$ 72,3 bilhões, registrando alta de quase 30%, em relação ao mesmo período de 2021. As importações, por sua vez, alcançaram US\$ 60,5 bilhões, valor 27,1% acima do registrado no mesmo período do ano passado. Em consequência, a balança comercial apresentou saldo positivo de US\$ 11,8 bilhões no período (Tabelas 1, 3 e 5).
- ⇒ As vendas ao exterior alcançaram US\$ 29,0 bilhões em março, registrando alta de 19,5%, em relação ao mesmo mês de 2021 (Tabela 1). A elevação das exportações ocorreu em todas as classes de produtos. Os embarques dos bens Manufaturados em março, na comparação com o mesmo mês de 2021, alcançaram US\$ 8,1 bilhões, o que representou elevação de 34,1% no período. Os envios de bens Semimanufaturados e de bens Básicos apresentaram, na mesma comparação, crescimento de 16,7% e 14,3%, respectivamente.
- ⇒ Em março, as importações totais somaram US\$ 21,7 bilhões, registrando expressiva elevação (21,5%), na comparação com o mesmo mês do ano passado (Tabela 3). Ocorreram elevações nas importações de todas as grandes categorias de uso nesta comparação, com destaque para as elevações nos desembarques dos Combustíveis (62,5%), dos Bens intermediários (18,4%) e dos Bens de consumo não duráveis (18,2%).
- ⇒ No terceiro trimestre de 2022 as exportações para todos os principais parceiros (Tabela 2) apresentaram elevações. Destacam-se as elevações nas exportações para Singapura (188,7%), para a Espanha (105,7%) e para o Chile (61,5%). No *ranking* de principais parceiros comerciais a China liderou (27,4% do total exportado), seguida pela EU (14,8%) e pelos EUA (10,5%), como pode ser visto no Gráfico 1.

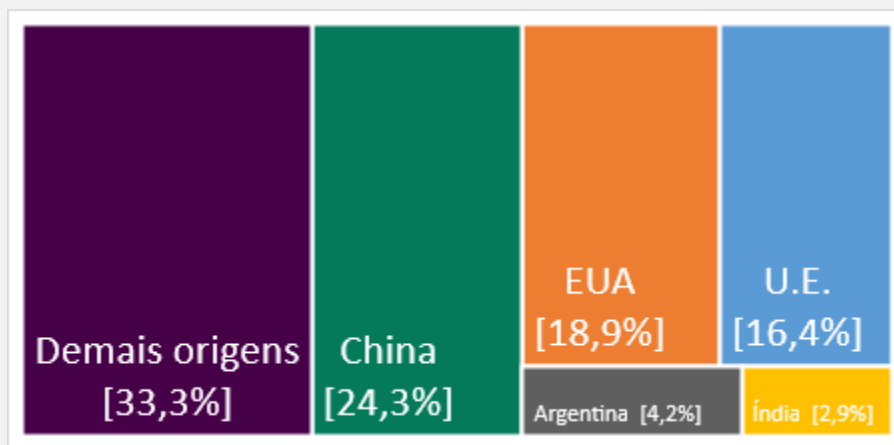
Gráfico 1. Principais destinos das exportações no acumulado de janeiro a março de 2022



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

⇒ No que tange às importações, no primeiro trimestre de 2022 a China liderou o *ranking* de principais parceiros comerciais com 24,3% de participação, seguido pelos EUA (18,9%) e pela UE (16,4%) (Gráfico 2). No período em questão, o Brasil importou US\$ 14,7 bilhões em mercadorias da China, US\$ 11,4 bilhões dos Estados Unidos e US\$ 9,9 bilhões em produtos da União Europeia, como pode ser visto na Tabela 4.

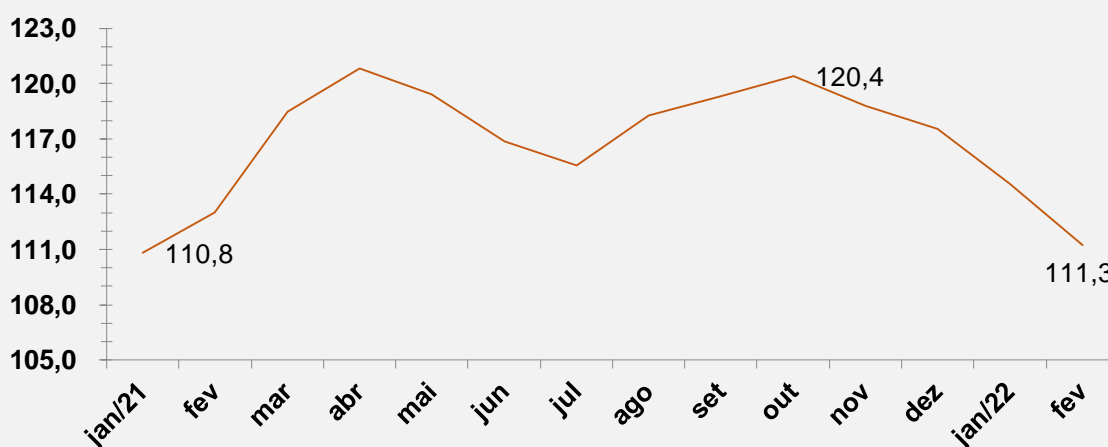
Gráfico 2. Principais origens das importações no acumulado de janeiro a março de 2022



Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

- ⇒ Em fevereiro, como pode ser visto na Tabela 7, o Índice de rentabilidade das exportações registrou queda de 9,2%, na comparação com o mesmo mês de 2021. A valorização do câmbio (-4,1%) e o aumento dos custos de produção (20,6%) não foram totalmente compensados pelos efeitos positivos das elevações nos preços das exportações no período (14,1%), trazendo perdas de rentabilidade para o exportador.
- ⇒ No primeiro bimestre do ano, o Índice de rentabilidade apresentou variação negativa de 5,8%, na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse declínio resultou do significativo crescimento do custo (21,6%) ocorrido nesse período, não contrabalançado pelo aumento dos preços das exportações (15,0%) (Tabela 7). O Gráfico 3 revela que o exportador vem perdendo rentabilidade nas exportações desde o último trimestre do ano passado. Na média móvel de três meses o indicador alcançou 111,3 pontos, uma queda de 7,6%, em relação ao maior patamar alcançado em 2021 na média móvel de três meses (120,4 pontos).

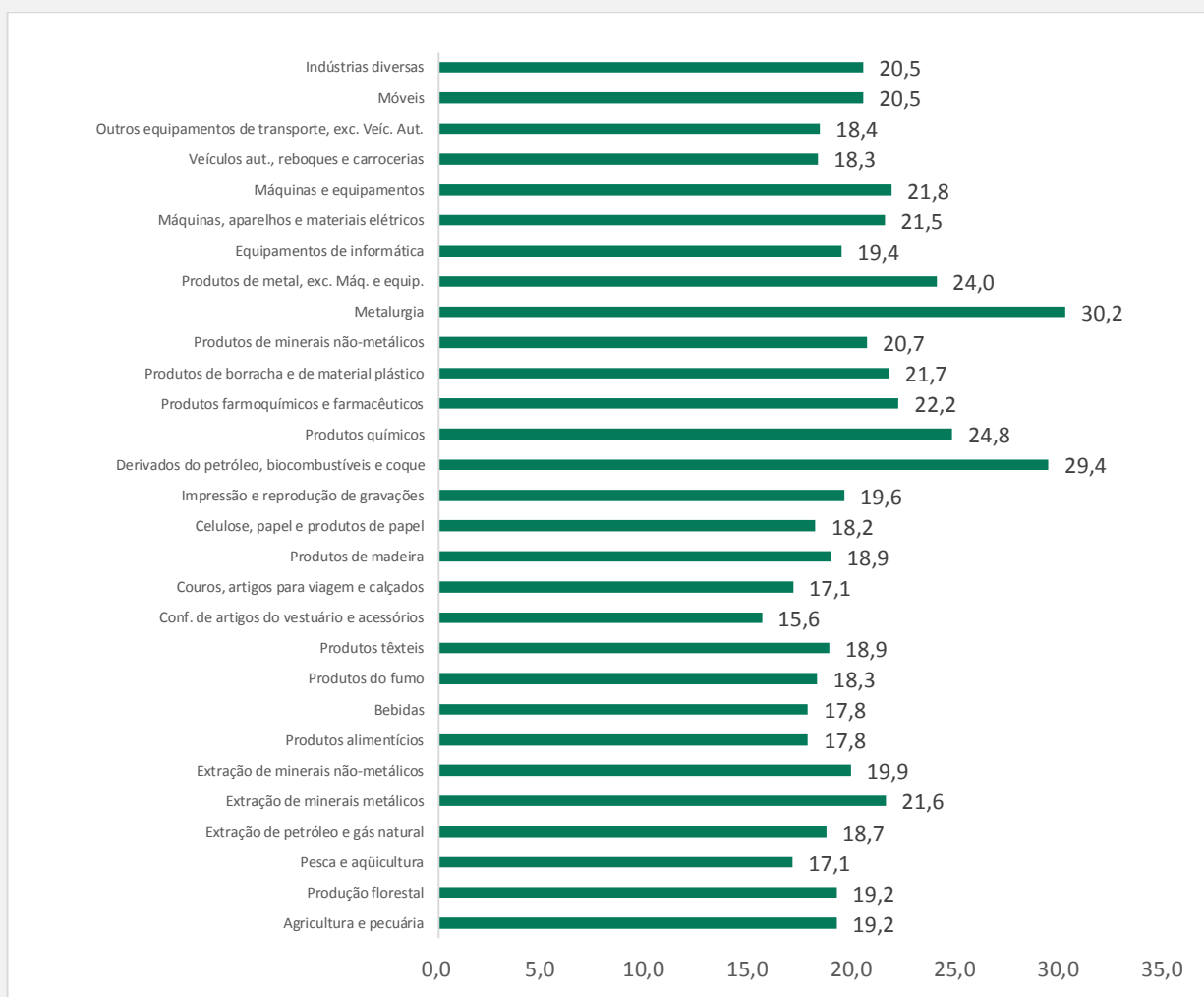
Gráfico 3. Evolução mensal do Índice de rentabilidades das exportações brasileiras. Média móvel de três meses - base do índice dezembro de 2017 = 100



Fonte: Elaborado pela Funcex.

- ⇒ A Tabela 7 apresenta o Índice de rentabilidade das exportações segundo setores da CNAE 2.0. No primeiro bimestre de 2022, como pode ser observado, apenas oito dos vinte e nove setores da CNAE 2.0 acompanhados pela FUNCEX apresentaram elevação na rentabilidade exportadora, o que contemplou meramente 28% dos setores. Apenas nesses casos os Índices de preços das exportações mais do que compensaram as elevações nos custos em conjunto com a pequena valorização nominal do Real frente ao Dólar (-0,4%). Vinte e um setores aprestaram declínios nas rentabilidades. Nos setores em questão as elevações nos custos no primeiro bimestre do ano foram elevadas e corroeram a rentabilidade do exportador juntamente com a desvalorização do Dólar frente ao Real.
- ⇒ No Gráfico 4 pode-se observar as variações dos custos dos exportadores no primeiro bimestre de 2022, em relação ao mesmo período de 2021. Os setores de Metalurgia, de Derivados de petróleo, biocombustíveis e coque, de Produtos químicos e de Máquinas e equipamentos apresentaram elevações superiores a 22,0% nos custos, no acumulado de janeiro e fevereiro, na comparação com o mesmo período de 2021. As elevações de 30,2% e 29,4% nos custos dos setores de Metalurgia e de Derivados de petróleo, biocombustíveis e coque foram puxadas, principalmente, pelos insumos importados que sofreram elevações de 78,4% e de 93,1%, na devida ordem. No caso dos setores de Produtos químicos e de Máquinas e equipamentos o quadro se repete, os insumos importados tiveram elevações de grande magnitude, a saber: 47,3% e 48,4%. Cabe ressaltar que na média os custos dos insumos importados sofreram elevação de 43%, enquanto os custos dos insumos nacionais se elevaram em média 20,7%, ao passo que os custos relacionados a Serviços e salários apresentaram elevação média nos setores da CNAE 2.0 de 8,3%, no primeiro semestre de 2022.
- ⇒ Com relação aos quatro setores supracitados, somente nos casos dos Derivados de petróleo, biocombustíveis e coque e de Produtos químicos as elevações de preços garantiram a rentabilidade das exportações (Tabela 7).
- ⇒ No primeiro bimestre de 2022 os setores de Extração de minerais metálicos, de Equipamentos de informática, de Outros equipamentos de transporte, exceto Veículos Automobilísticos e de Produtos do fumo apresentaram as maiores quedas na rentabilidade, (-37,5%, -18,0%, -16,9% e -13,0%, respectivamente). Nos quatro setores os ganhos de preços não compensaram os custos em exportar.

**Gráfico 4. Índice de custo que compõe a Rentabilidade do exportador (Setores da CNAE 2.0).
Variação em %, comparação de Jan-fev 2022 contra Jan-fev 2021**



Fonte: Elaborado pela Funcex.

Informações disponíveis até 14/04/2022.

ANEXO ESTATÍSTICO

Tabela 1. Valor das Exportações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	mar/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das exportações								
Total brasileiro	29.059	72.283	297.439	19,4	29,9	37,2	100,0	100,0
Classe de produtos*								
Básicos	17.551	41.382	173.752	14,2	26,6	37,6	60,4	58,4
Semimanufaturados	3.432	9.239	39.870	16,7	22,3	31,3	11,8	13,4
Manufaturados	8.076	21.662	83.817	34,1	40,5	39,6	27,8	28,2
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	1.244	2.931	13.005	29,0	18,3	33,2	4,3	4,4
Bens intermediários	20.166	47.976	204.850	15,1	23,2	33,4	69,4	68,9
Bens de consumo duráveis	536	1.350	5.275	13,8	19,8	35,7	1,8	1,8
Bens de consumo não duráveis	2.996	8.079	31.626	28,7	33,9	23,4	10,3	10,6
Combustíveis	4.119	11.948	42.683	35,2	68,7	78,5	14,2	14,4
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	7.730	15.224	57.738	32,2	73,0	29,3	26,6	19,4
Produção florestal	35	105	411	5,6	25,2	102,5	0,1	0,1
Pesca e aquicultura	9	20	75	34,4	34,0	74,3	0,0	0,0
Extração de carvão mineral	0	0	0	170,9	(77,9)	(59,6)	0,0	0,0
Extração de petróleo e gás natural	3.094	9.174	33.688	16,3	49,6	70,8	10,6	11,3
Extração de minerais metálicos	3.169	7.200	45.629	(22,2)	(30,0)	34,5	10,9	15,3
Extração de minerais não-metálicos	77	230	847	33,1	42,6	42,7	0,3	0,3
Produtos alimentícios	4.369	11.759	47.987	28,3	32,5	21,2	15,0	16,1
Bebidas	33	100	407	(5,7)	1,7	26,9	0,1	0,1
Produtos do fumo	158	536	1.563	21,1	30,9	(6,7)	0,5	0,5
Produtos têxteis	446	1.264	4.062	4,0	(4,6)	132,6	1,5	1,4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	20	50	215	14,4	31,1	50,9	0,1	0,1
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	248	694	2.629	27,4	27,7	51,8	0,9	0,9
Produtos de madeira	404	1.175	4.619	30,7	42,7	44,8	1,4	1,6
Celulose, papel e produtos de papel	883	2.405	9.372	32,3	40,5	24,7	3,0	3,2
Impressão e reprodução de gravações	6	18	65	1,3	(9,8)	40,8	0,0	0,0
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.160	3.134	10.543	129,8	146,1	86,7	4,0	3,5
Produtos químicos	1.047	2.861	11.151	38,6	47,0	49,4	3,6	3,7
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	102	293	1.223	(1,5)	17,1	8,4	0,4	0,4
Produtos de borracha e de material plástico	231	677	2.748	11,6	19,0	29,9	0,8	0,9
Produtos de minerais não-metálicos	200	535	2.365	17,8	12,8	32,8	0,7	0,8
Metalurgia	2.568	7.116	27.664	17,0	31,1	45,2	8,8	9,3
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	216	591	2.381	40,5	50,5	41,7	0,7	0,8
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	123	320	1.376	9,7	10,2	22,7	0,4	0,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	280	674	2.938	27,3	28,2	35,8	1,0	1,0
Máquinas e equipamentos	827	2.162	8.828	39,2	32,7	46,2	2,8	3,0
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.108	2.844	11.311	13,9	16,7	31,0	3,8	3,8
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	312	561	3.192	2,0	(19,4)	(3,7)	1,1	1,1
Móveis	81	226	1.049	0,9	11,8	44,1	0,3	0,4
Indústrias diversas	121	323	1.303	33,9	43,6	80,5	0,4	0,4

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 2. Valor das Exportações Brasileiras segundo Destinos

Destinos	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	mar/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	3.313	8.739	38.239	21,3	33,1	46,4	11,4	12,9
Aladi	4.250	11.033	43.332	29,6	37,5	53,8	14,6	14,6
Mercosul	1.791	4.660	17.999	19,0	27,6	39,7	6,2	6,1
Demais da ALADI	2.458	6.373	25.333	38,5	45,7	65,7	8,5	8,5
União Europeia	4.357	10.700	39.867	31,5	45,3	42,5	15,0	13,4
Ásia ⁽¹⁾	13.130	30.874	135.326	10,4	19,3	30,4	45,2	45,5
Oriente Médio	1.328	3.359	13.161	59,9	47,9	42,9	4,6	4,4
África	1.098	3.058	10.519	34,9	51,6	28,5	3,8	3,5
Demais destinos ⁽²⁾	1.583	4.520	16.995	7,2	28,2	27,5	5,4	5,7
Principais parceiros⁽²⁾								
China	9.171	19.792	90.168	9,1	12,9	26,0	31,6	30,3
Estados Unidos	2.904	7.593	33.151	20,6	35,9	51,7	10,0	11,1
Argentina	1.196	3.178	12.448	9,6	21,8	39,3	4,1	4,2
Países Baixos	1.045	2.297	9.955	25,5	38,5	50,4	3,6	3,3
Chile	815	2.096	7.817	71,3	61,5	85,4	2,8	2,6
Japão	339	1.245	5.874	2,8	36,7	43,0	1,2	2,0
Espanha	775	1.791	6.353	74,9	105,7	59,3	2,7	2,1
Singapura	711	2.241	7.285	96,8	188,7	123,5	2,4	2,4
Coreia do Sul	410	1.374	5.914	(17,9)	21,5	45,6	1,4	2,0
México	513	1.306	5.894	16,1	34,3	53,3	1,8	2,0
Demais destinos	11.180	29.371	112.580	23,6	31,6	33,6	38,5	37,8

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados os destinos com maiores valores exportados no biênio 2020/21.

Tabela 3. Valor das Importações Brasileiras

Rubricas	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	mar/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Total das importações								
Total brasileiro	21.711	60.484	232.321	21,5	27,1	44,3	100,0	100,0
Grandes categorias econômicas*								
Bens de capital	2.334	6.142	24.596	9,0	3,9	14,2	10,8	10,6
Bens intermediários	13.810	38.396	151.915	18,4	22,5	45,2	63,6	65,4
Bens de consumo duráveis	465	1.132	5.354	4,4	1,7	49,6	2,1	2,3
Bens de consumo não duráveis	2.085	5.221	19.314	18,2	13,8	11,2	9,6	8,3
Combustíveis	3.012	9.579	31.056	62,5	107,5	123,5	13,9	13,4
Divisões da CNAE 2.0*								
Agricultura e pecuária	403	1.027	4.324	10,9	1,4	20,1	1,9	1,9
Produção florestal	7	19	81	(30,7)	1,0	(15,4)	0,0	0,0
Pesca e aquicultura	87	205	709	104,5	67,6	86,7	0,4	0,3
Extração de carvão mineral	384	1.288	3.598	104,3	178,9	121,2	1,8	1,5
Extração de petróleo e gás natural	1.310	4.547	11.860	98,7	223,1	201,8	6,0	5,1
Extração de minerais metálicos	55	201	953	(26,4)	(29,1)	21,4	0,3	0,4
Extração de minerais não-metálicos	66	196	886	26,7	52,4	72,0	0,3	0,4
Produtos alimentícios	549	1.454	5.991	(1,4)	(12,4)	5,8	2,5	2,6
Bebidas	119	374	1.588	1,7	1,0	19,1	0,5	0,7
Produtos do fumo	6	18	64	(4,8)	(3,3)	(1,8)	0,0	0,0
Produtos têxteis	283	787	2.925	(0,3)	(0,4)	13,1	1,3	1,3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	208	476	1.301	45,6	45,7	33,2	1,0	0,6
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	79	202	697	18,3	23,7	26,7	0,4	0,3
Produtos de madeira	11	33	133	(7,3)	(9,3)	8,5	0,1	0,1
Celulose, papel e produtos de papel	80	235	1.057	(11,1)	(6,6)	19,5	0,4	0,5
Impressão e reprodução de gravações	11	34	136	(0,2)	6,8	31,6	0,1	0,1
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	1.623	4.120	17.386	60,7	49,6	107,8	7,5	7,5
Produtos químicos	4.808	13.210	51.211	46,1	47,9	51,5	22,1	22,0
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	1.184	3.322	14.041	12,1	33,0	52,7	5,5	6,0
Produtos de borracha e de material plástico	524	1.403	5.693	(6,2)	(2,3)	23,6	2,4	2,5
Produtos de minerais não-metálicos	189	515	1.917	4,5	9,5	27,2	0,9	0,8
Metalurgia	984	2.978	12.914	(10,5)	3,9	57,6	4,5	5,6
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	411	1.284	4.449	(6,0)	15,0	26,7	1,9	1,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	2.767	7.310	26.926	22,9	21,3	29,4	12,7	11,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	766	2.289	9.263	(8,7)	1,0	24,1	3,5	4,0
Máquinas e equipamentos	1.886	5.105	19.723	8,2	12,4	31,2	8,7	8,5
Veículos automotores, reboques e carrocerias	1.686	4.141	17.643	4,3	4,4	40,6	7,8	7,6
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	840	2.218	8.318	55,1	21,5	11,6	3,9	3,6
Móveis	48	127	544	(14,2)	(21,6)	13,5	0,2	0,2
Indústrias diversas	291	810	3.124	8,9	9,1	12,0	1,3	1,3

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 4. Valor das Importações Brasileiras segundo Origens

Origens	Valores (Em US\$ Milhões FOB)			Variação (Em %)			Part. pauta (Em %)	
	mar/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses	No mês	12 meses
Blocos e regiões								
EUA + Canadá	4.074	12.194	45.734	24,3	44,8	59,8	18,8	19,7
Aladi	2.684	7.306	31.398	4,1	1,4	35,1	12,4	13,5
Mercosul	1.346	3.696	17.174	(0,6)	(4,9)	35,7	6,2	7,4
Demais da ALADI	1.338	3.610	14.224	9,4	8,8	34,4	6,2	6,1
União Europeia	3.785	9.889	39.420	9,5	13,3	28,5	17,4	17,0
Ásia ⁽¹⁾	7.912	22.674	82.740	19,6	25,3	38,8	36,4	35,6
Oriente Médio	1.164	2.543	8.848	197,8	148,1	101,3	5,4	3,8
África	485	1.304	6.746	24,6	31,7	87,5	2,2	2,9
Demais origens	1.606	4.575	17.436	38,9	47,0	60,0	7,4	7,5
Principais parceiros⁽²⁾								
China	5.045	14.702	51.481	25,7	35,2	44,6	23,2	22,2
Estados Unidos	3.813	11.434	42.832	21,3	43,2	60,4	17,6	18,4
Alemanha	934	2.587	11.332	(6,0)	(0,6)	22,1	4,3	4,9
Argentina	973	2.561	11.883	4,4	(2,5)	43,9	4,5	5,1
Índia	610	1.767	7.124	6,1	28,9	64,2	2,8	3,1
Coréia do Sul	615	1.600	5.428	39,0	25,0	15,6	2,8	2,3
Itália	526	1.293	5.423	(10,6)	(4,1)	24,8	2,4	2,3
Japão	405	1.207	4.922	(1,4)	(15,6)	14,5	1,9	2,1
França	404	1.134	4.876	(8,9)	5,9	20,5	1,9	2,1
Rússia	565	1.581	6.289	63,5	59,6	100,3	2,6	2,7
Demais origens	7.821	20.619	80.730	30,8	28,9	43,3	36,0	34,7

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusivo Oriente Médio

(2) Foram selecionados as origens com maiores valores importados no biênio 2020/21.

Tabela 5. Saldo Comercial Brasileiro

Rubricas	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	mar/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Total das importações						
Total brasileiro	7.348	11.799	65.118	878	3.712	9.430
Grandes categorias econômicas*						
Bens de capital	(1.091)	(3.211)	(11.590)	86	226	177
Bens intermediários	6.356	9.580	52.935	490	1.975	3.999
Bens de consumo duráveis	71	218	(79)	45	204	(388)
Bens de consumo não duráveis	911	2.858	12.312	347	1.412	4.053
Combustíveis	1.107	2.369	11.627	(86)	(99)	1.615
Divisões da CNAE 2.0*						
Agricultura e pecuária	7.327	14.197	53.414	1.845	6.408	12.346
Produção florestal	28	86	330	5	21	223
Pesca e aqüicultura	(79)	(185)	(634)	(42)	(77)	(297)
Extração de carvão mineral	(384)	(1.288)	(3.598)	(196)	(826)	(1.972)
Extração de petróleo e gás natural	1.783	4.627	21.828	(219)	(97)	6.035
Extração de minerais metálicos	3.114	6.999	44.676	(884)	(2.999)	11.541
Extração de minerais não-metálicos	11	34	(39)	5	1	(118)
Produtos alimentícios	3.819	10.305	41.996	972	3.091	8.073
Bebidas	(86)	(274)	(1.181)	(4)	(2)	(168)
Produtos do fumo	152	518	1.498	28	127	(112)
Produtos têxteis	164	477	1.136	18	(57)	1.977
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	(188)	(426)	(1.085)	(63)	(138)	(251)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	169	492	1.932	41	112	750
Produtos de madeira	393	1.142	4.486	96	355	1.420
Celulose, papel e produtos de papel	803	2.169	8.315	225	709	1.687
Impressão e reprodução de gravações	(5)	(16)	(71)	0	(4)	(14)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	(463)	(986)	(6.843)	42	494	(4.124)
Produtos químicos	(3.761)	(10.350)	(40.060)	(1.226)	(3.363)	(13.709)
Produtos farmacêuticos	(1.082)	(3.030)	(12.818)	(130)	(782)	(4.752)
Produtos de borracha e de material plástico	(292)	(726)	(2.946)	59	141	(454)
Produtos de minerais não-metálicos	11	20	449	22	16	175
Metalurgia	1.584	4.138	14.750	487	1.579	3.898
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	(195)	(693)	(2.068)	88	31	(238)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	(2.644)	(6.990)	(25.551)	(506)	(1.253)	(5.865)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	(486)	(1.615)	(6.324)	133	126	(1.025)
Máquinas e equipamentos	(1.059)	(2.943)	(10.895)	90	(30)	(1.898)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	(578)	(1.297)	(6.332)	65	233	(2.421)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos aut	(528)	(1.657)	(5.126)	(292)	(527)	(986)
Móveis	33	100	506	9	59	256
Indústrias diversas	(170)	(487)	(1.821)	7	31	247

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: *Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 6. Saldo Comercial Brasileiro segundo Parceiros

Blocos e países selecionados	Valores			Variação absoluta		
	Em US\$ Milhões FOB			Em US\$ Milhões FOB		
	mar/22*	No ano	12 meses	No mês	No ano	12 meses
Blocos e regiões						
EUA + Canadá	(761)	(3.455)	(7.495)	(214)	(1.603)	(5.000)
Aladi	1.566	3.727	11.934	863	2.903	6.999
Mercosul	445	964	825	294	1.197	594
Demais da ALADI	1.120	2.763	11.109	569	1.706	6.405
União Europeia	572	811	447	715	2.176	3.154
Ásia ⁽¹⁾	5.218	8.201	52.587	(54)	409	8.470
Oriente Médio	163	816	4.313	(276)	(431)	(503)
África	613	1.754	3.774	188	727	(814)
Demais parceiros	(23)	(54)	(441)	(344)	(469)	(2.876)
Principais parceiros⁽²⁾						
China	4.126	5.090	38.687	(270)	(1.570)	2.714
Estados Unidos	(909)	(3.841)	(9.681)	(172)	(1.441)	(4.825)
Argentina	223	617	565	63	636	(110)
Alemanha	(323)	(1.034)	(5.997)	155	307	(1.143)
Coréia do Sul	(205)	(227)	486	(262)	(77)	1.119
Japão	(66)	37	952	15	558	1.144
Índia	(184)	(451)	(1.796)	(36)	134	(286)
Chile	423	953	3.276	317	679	2.195
México	104	308	1.450	91	451	1.500
Índia	(162)	(239)	(1.337)	102	280	(129)
Demais parceiros	4.322	10.584	38.514	874	3.756	7.250

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME.

Notas: (1) Exclusive Oriente Médio

(2)Foram selecionados os parceiros com maiores valores na corrente de comércio no biênio 2020/21.

Tabela 7. Índice de Rentabilidade das Exportações segundo Total e Setores da CNAE 2.0

Base: dezembro/2017 = 100

Total brasileiro e divisões da CNAE 2.0	fev/22*	Variação (Em %)			
		fev/22* / fev/22* /		Ano	12 meses
		jan/22	fev/21		
Índice de rentabilidade para o total brasileiro					
Total brasileiro	107,3	(3,8)	(9,2)	(5,8)	1,2
Componentes do índice					
Taxa de câmbio nominal	157,9	(6,1)	(4,1)	(0,4)	0,8
Preço das exportações	125,0	3,7	14,1	15,0	30,1
Custo de produção	183,9	1,2	20,6	21,6	29,4
Índices de rentabilidade segundo divisões da CNAE 2.0					
Agricultura e pecuária	128,5	(7,8)	7,2	8,7	5,4
Produção florestal	127,1	(6,4)	2,4	8,3	(0,0)
Pesca e aquicultura	121,9	(11,0)	(10,9)	(5,3)	(1,0)
Extração de petróleo e gás natural	120,0	(4,7)	5,9	15,8	39,9
Extração de minerais metálicos	119,4	10,3	(40,3)	(37,5)	2,2
Extração de minerais não-metálicos	110,7	6,3	4,6	(2,4)	(6,1)
Produtos alimentícios	100,8	(6,3)	(8,3)	(4,9)	(6,6)
Bebidas	87,2	(2,3)	(12,6)	(10,1)	(21,3)
Produtos do fumo	58,5	(5,7)	(11,4)	(13,1)	(19,3)
Produtos têxteis	96,0	(5,0)	(6,2)	(4,4)	(10,6)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	79,7	(12,1)	(14,5)	(9,7)	(11,1)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	109,9	(5,2)	1,5	5,4	8,2
Produtos de madeira	122,2	(6,2)	5,3	10,9	10,5
Celulose, papel e produtos de papel	78,7	(3,7)	(1,2)	1,3	(6,2)
Impressão e reprodução de gravações	90,0	(1,7)	(19,6)	(6,8)	(13,4)
Derivados do petróleo biocombustíveis e coque	138,2	(5,6)	7,8	17,6	30,8
Produtos químicos	108,8	(3,2)	2,4	5,0	3,9
Produtos farmoquímicos farmacêuticos	88,6	(14,7)	(8,8)	(8,5)	(19,3)
Produtos de borracha e de material plástico	94,6	(7,2)	(12,8)	(10,0)	(15,5)
Produtos de minerais não-metálicos	97,4	(3,3)	(8,4)	(7,7)	(14,2)
Metalurgia	92,4	(11,3)	(15,0)	(7,1)	(5,8)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	100,7	(5,6)	(6,5)	(8,6)	(18,5)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	75,4	(5,8)	(20,6)	(18,0)	(20,6)
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	95,7	(9,2)	(9,7)	(8,5)	(13,3)
Máquinas e equipamentos	94,6	(5,0)	(8,1)	(9,7)	(15,6)
Veículos automotores, reboques e carrocerias	91,3	(6,2)	(12,0)	(10,1)	(15,8)
Outros equipamentos de transporte, exceto veículos	57,7	1,4	(18,3)	(16,9)	(19,2)
Móveis	104,1	(6,2)	(6,3)	(3,1)	(12,0)
Indústrias diversas	99,6	(26,8)	(26,2)	(8,9)	(16,1)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados da Secex/ME. Notas: Vide o Apêndice Metodológico.

Tabela 8. Índices de Taxa de Câmbio real e de Taxa de Câmbio Efetiva Real

Base: dezembro/2017 = 100

Índices	fev/22*	Variação (Em %)			
		fev/22* / fev/22* /		Ano	12 meses
		jan/22	fev/21		
Deflator IPA					
R\$/US\$	102,6	(5,1)	(1,9)	1,0	(9,1)
R\$/€\$	104,0	(6,6)	0,8	3,2	(10,0)
R\$/ALADI	86,8	(5,4)	(3,7)	(1,0)	(9,4)
R\$/BRICS	90,7	(7,2)	(9,1)	(6,1)	(11,5)
R\$/Cesta de 14 moedas	94,8	(6,3)	(5,3)	(2,6)	(11,0)
Deflator IPC					
R\$/US\$	144,4	(5,5)	(5,3)	(2,0)	(1,9)
R\$/€\$	130,9	(5,2)	(12,8)	(10,3)	(3,2)
R\$/ALADI	115,4	(4,3)	0,7	3,4	3,3
R\$/BRICS	139,3	(5,8)	(9,7)	(6,4)	(0,8)
R\$/Cesta de 14 moedas	132,6	(5,4)	(8,4)	(5,4)	(1,3)

Fonte: Elaborado pela Funcex a partir de dados de bancos centrais, institutos de pesquisa dos 15 países e do IMF.

NOTAS

- Os Valores exportado e importados são elaborados a partir de dados básicos da Secretaria de Comércio Exterior ? Secex/ME, com valores dos produtos em dólares FOB correntes.
- O Índice de Rentabilidade das Exportações é calculado pela multiplicação da taxa de câmbio nominal média do mês (R\$/US\$) pelo índice de preço de exportação (total ou de cada setor). O resultado é deflacionado pelo índice de custo de produção dos bens, medidos em reais. O índice de custo (total e setorial) é calculado a partir das variações dos preços dos insumos de procedência nacional, dos insumos importados, dos serviços e dos salários e encargos, com os respectivos pesos obtidos da matriz insumo-produto de 2005 do IBGE.
- O Índice da Taxa de Câmbio Real é calculado com base na respectiva taxa de câmbio nominal média do mês (BACEN-Venda) corrigida de duas formas: (i) pela relação entre o correspondente índice de

preços atacadista externo e o índice de preços atacadista doméstico (IPA-DI da FGV); (ii) pela relação entre o correspondente índice de preços ao consumidor externo e o índice de preços ao consumidor doméstico (IPC-DI da FGV). O índice da Taxa de Câmbio Efetiva Real é calculado com base nas taxas de câmbio reais dos países que compõem a respectiva cesta, ponderadas pela participação média de cada país na corrente de comércio (exportação e importação) do Brasil no triênio 2014/2016.

- * O somatório das participações não soma 100%, devido à ausência da parcela dos produtos não classificados.
- O mês assinalado com asterisco (*) apresenta informações ainda preliminares.
- Os valores assinalados entre parênteses indicam variações negativas.
- O (-) indica que não houve declaração de valor nesse período ou impossibilidade de cálculo.
- O (**) indica variações acima de 1.000%.

EXPEDIENTE

Publicado pela Funcex – Fundação Centro de Estudos do Comércio Exterior

CNPJ: 42.580.266/0001-09

Endereço: Av. General Justo, 171, 6º andar, Centro, Rio de Janeiro, RJ.

Telefones: (21) 9 8111-1760 e (21) 2509-7000

Site: www.funcex.org.br

E-mail: publicacoes@funcex.org.br

A elaboração e divulgação desse boletim somente é possível pelo apoio das seguintes empresas associadas à Funcex:

Instituidores: Banco do Brasil S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A., Banco Itaú-Unibanco S.A., BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, Banco Santander (Brasil) S.A., Caixa Econômica Federal, Petrobrás Petróleo Brasileiro S.A., IRB-Brasil Resseguros S.A. e Vale

Mantenedores Premium: Apex-Brasil–Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Afrinvest Global, Banco Bradesco S.A., Banco Haitong, CNC – Confederação Nacional do Comércio de Bens Serviços e Turismo, CNI – Confederação Nacional da Indústria, FECOMÉRCIO/RJ, FIESC – Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, FIRJAN – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Huawei do Brasil Telecomunicações e SEBRAE Nacional

Mantenedores Especiais: ABIMAQ–Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos, Banco Central do Brasil e CIERGS – Centro das Indústrias do Rio Grande do Sul

Mantenedores Simples: ABIQUIM – Associação Brasileira das Indústrias Químicas, Cisa Trading e LCA Consultores

Estatístico responsável: Henry Pourchet

Elaboração: Daiane Rodrigues dos Santos, Analista de Negócios Internacionais

É autorizada a transmissão do conteúdo disponibilizado neste informativo, sendo obrigatória a citação da fonte. Edições anteriores estão disponíveis para *download* em nosso site, seção Publicações.